

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

2018
Volume 2, Edição 1

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar - NVEH

É responsável pelo planejamento e execução das ações de epidemiologia hospitalar, incluindo a vigilância das Doenças de Notificação Compulsória e outros agravos de interesse para a saúde pública.

O NVEH tem como propósito fornecer orientação técnica permanente aos profissionais de saúde sobre doenças e agravos, fatores que os condicionam e medidas de controle, além de constituir importante instrumento para subsidiar o planejamento, a organização, a operacionalização e a normatização de atividades técnicas correlatas no âmbito hospitalar.

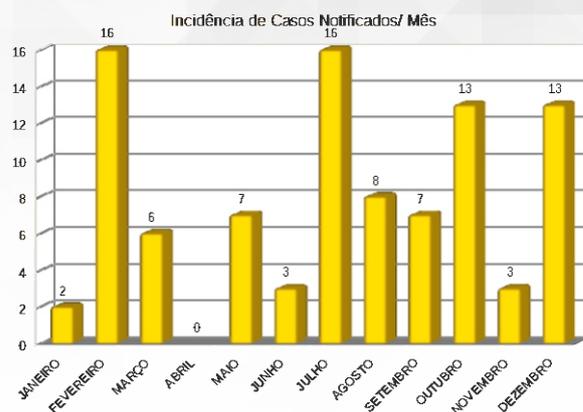
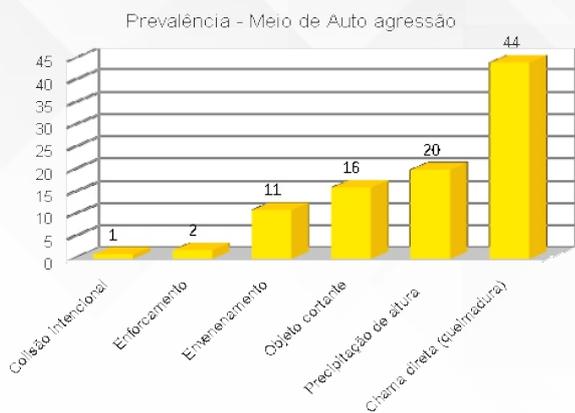
Os dados coletados sobre as doenças de notificação compulsória são incluídos no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN).

Setembro Amarelo no HUGOL

O HUGOL - Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira é uma unidade que recebe pacientes politraumatizados por acidentes ou decorrentes de atos de violência. Existe um tipo de ocorrência que possui menor proporção quantitativa, mas é observada com atenção: a tentativa de auto-extermínio ou suicídio. A identificação da tentativa de auto-extermínio na emergência do HUGOL é um desafio, pois nem todos os casos são explícitos e normalmente são classificados como acidentes ou imprevistos.

O movimento Setembro Amarelo, mês mundial de prevenção do suicídio, iniciado em 2015, visa sensibilizar e conscientizar a população sobre a questão. Mundialmente, a IASP - Associação Internacional para Prevenção do Suicídio estimula a divulgação da causa, vinculada ao dia 10 do mesmo mês, quando se comemora o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio. O suicídio é um problema de saúde pública, de notificação compulsória aos órgãos competentes como Violência Auto Provocada. Pelos números oficiais, são 32 brasileiros mortos por dia, taxa superior às vítimas da AIDS e da maioria dos tipos de câncer. Tem sido um mal silencioso, pois as pessoas fogem do assunto e, por medo ou desconhecimento, não vêem os sinais de que uma pessoa próxima está com idéias suicidas.

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HUGOL - NVEH notifica os casos identificados e, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, mantém os dados sempre atualizados. No ano de 2018 foram notificados 94 casos de tentativa de auto-extermínio. É possível verificar, através do gráfico a seguir, os meios utilizados pelos pacientes atendidos como forma de tentativa. Fica evidente que o uso de medicamentos, venenos e agrotóxicos são os meios de agressão mais procurados pelo paciente, representando 47% dos casos notificados neste ano.



Total de casos notificados por tentativa de auto extermínio: 94

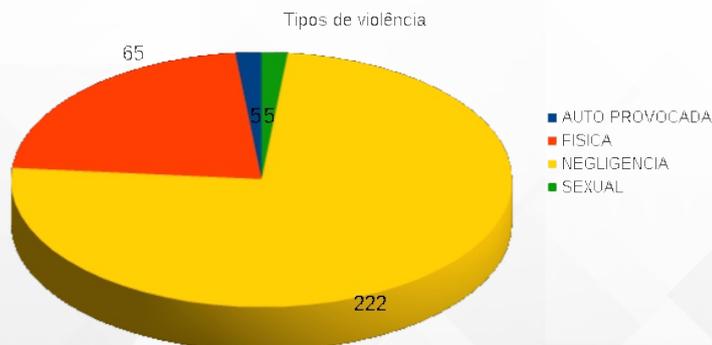
III Jornada Científica do HUGOL debateu o atendimento de urgências e emergências pediátricas



Com o tema geral “Desafios em Urgências e Emergências Pediátricas”, a III Jornada Científica do HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira, unidade da SES – Governo de Goiás, foi realizada nos dias 8 e 9 de junho. O evento, ocorrido no auditório da unidade, contou com a presença de renomados palestrantes, profissionais da área de saúde, que falaram para cerca de 300 congressistas.

Sobre isso, no painel “Crianças vítimas de violência: como diagnosticar e o que fazer?”, com as debatedoras Marce de Paula Costa, Elma Batista, Adriana Accorsi e Ionara Rabelo, um dos pontos altos da programação, foram esclarecidas dúvidas sobre como detectar mais precisamente os sinais, físicos e psicológicos, de menores vítimas de violência física e sexual, e o que pode ser feito do ponto de vista legal.

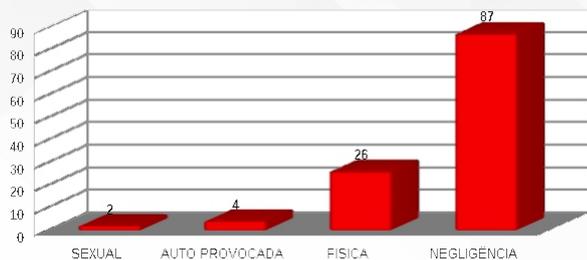
Casos Notificados por violência Infantil



Faixa etária de 0 a 15 anos

Tipo de Violência/ SEXO

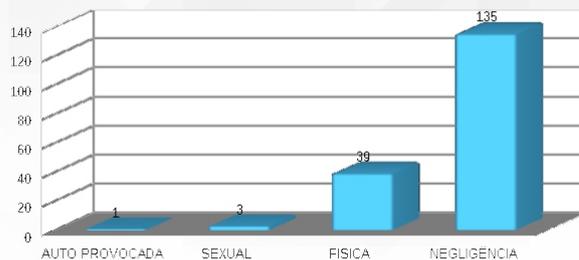
FEMININO



Faixa etária de 0 a 15 anos

Tipo de violência/ SEXO

MASCULINO



Faixa etária de 0 a 15 anos

Total de casos notificados por violência Infantil/2018: 297

Alunos da Região Noroeste são conscientizados sobre prevenção de traumas

Mais uma aula do programa HUGOL nas Escolas foi ministrada, dessa vez no Colégio Estadual Genesco Ferreira Bretas, no Recanto do Bosque, Região Noroeste de Goiânia, em 20 de novembro de 2018. “Essa parceria que o HUGOL faz com as escolas, conscientizando os alunos, é primordial. O esclarecimento que tivemos durante a aula serviu para que nossos alunos possam se atentar a situações comuns de risco no dia a dia e evitar traumas”, declarou Nádia Martins, gestora da unidade escolar.



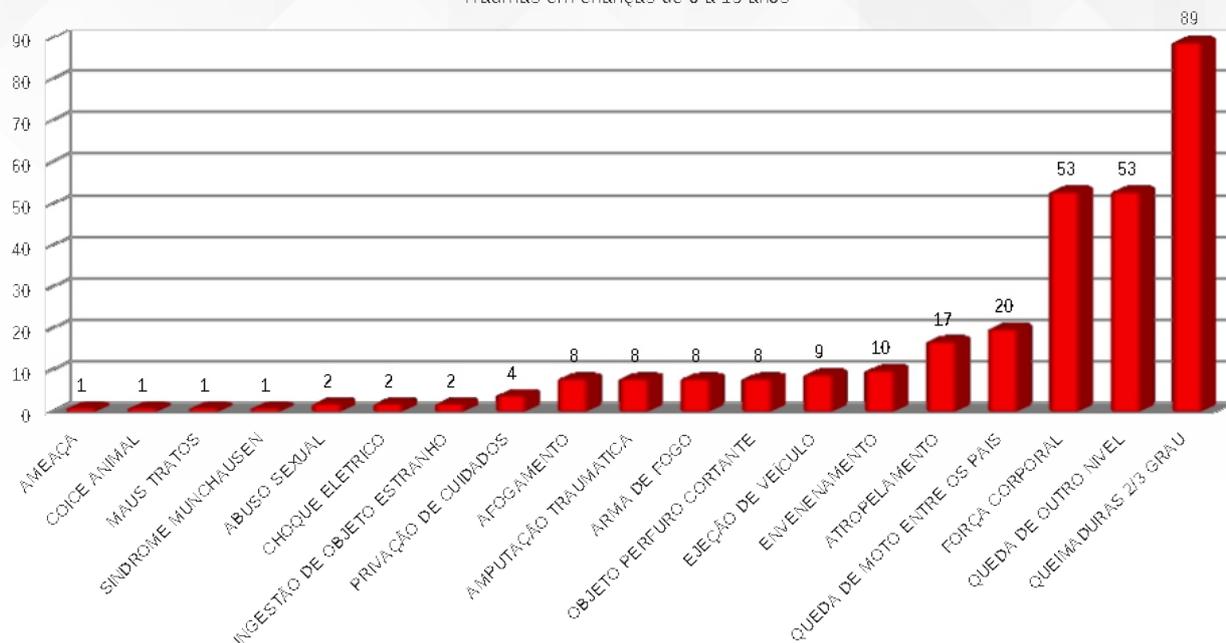
A aula teve como tema a “Prevenção de Traumas” e foi ministrada pela enfermeira do hospital Gracielle Silva, que capacitou 302 alunos de 18 turmas dos ensinos fundamental e médio, com faixa etária entre 11 e 17 anos, para a identificação dos possíveis riscos dentro dos ambientes da casa, rua e lazer, prevenindo para que esses riscos não se transformem em acidentes.

“Foi uma palestra muito importante, especialmente para aqueles que nunca tiveram informações básicas sobre prevenção de traumas. Me identifiquei com os casos relatados quando lembrei do acidente da minha prima, que se machucou chocando-se com uma porta de vidro. Caso ela tivesse identificado os riscos presentes no ambiente, provavelmente o acidente não teria acontecido”, relatou a estudante Helen Maria.

Essa foi a 21ª visita do programa HUGOL nas Escolas, que em dois anos de existência já orientou 4.198 alunos das escolas estaduais da Região Noroeste de Goiânia.

Causas dos traumas infantis atendidos no HUGOL

Traumas em crianças de 0 a 15 anos



HUGOL conscientiza pais sobre vacinação infantil



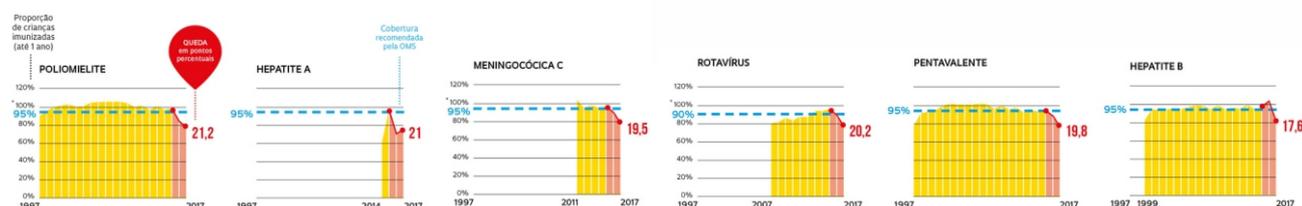
O Núcleo de Vigilância Epidemiológica do HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira realizou na quinta-feira, 30 de agosto, orientação com pais de pacientes internados na Pediatria da unidade sobre a necessidade de que o menor receba todas as vacinas exigidas pelo calendário vacinal, além do reforço das vacinas contra sarampo e poliomielite, caso necessário.

“É de suma importância que as crianças recebam a imunização após a alta, pois, além da proteção individual, ela ajudará a diminuir casos de determinadas doenças que podem atingir toda a comunidade”, de acordo com a enfermeira Roberta Debesaitis.

Essa é uma ação de conscientização sobre o atual cenário de queda na cobertura vacinal no Brasil. Com a baixa nas taxas de vacinação, é possível ver o ressurgimento de doenças transmissíveis até então consideradas eliminadas, como foi o caso do sarampo: mesmo pouco tempo após o país ter recebido certificado que atestava sua eliminação, dados do Ministério da Saúde já apontam mais de 1.420 casos confirmados.

Uma consequência da redução no número de crianças vacinadas se tornou evidente com o surto de sarampo em Roraima e no Amazonas. A taxa de cobertura da tríplice viral, que protege da doença e alcançava 96% das crianças em 2015, baixou para 84% em 2017 e abriu caminho para o retorno da infecção ao país. Transmitido pelo ar, seu causador – um vírus do gênero Morbivirus – provoca febre alta, mal-estar, tosse persistente, conjuntivite e deixa manchas vermelhas pelo corpo. Ele ataca as células do sistema imunológico e reduz por um período longo as defesas do organismo, favorecendo a ocorrência de infecções secundárias que podem matar. O vírus do sarampo havia sido eliminado do Brasil em 2016 e voltou agora via Venezuela. De fevereiro a 23 de julho, deixou 822 pessoas doentes – foram 272 casos em Roraima, 519 no Amazonas, 14 no Rio de Janeiro, 13 no Rio Grande do Sul, 2 no Pará, 1 em São Paulo e 1 em Rondônia – e causou cinco mortes.

As seis vacinas que em 2017 apresentaram maior redução de cobertura em comparação com 2015



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ministério da Saúde. Portaria no 204/GM/MS, de 17 de fevereiro de 2016, que define a Lista de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo território nacional, nos termos do anexo e dá outras... DOU. 2016;11-4. 2. Ministério da Saúde.

Cobertura vacinal e fatores associados à vacinação incompleta em município de médio porte, Estado de São Paulo, Brasil (nº 14/11714-7); Modalidade: Bolsa de Doutorado; Pesquisador responsável: Eliseu Alves Waldman (FSP-USP); Beneficiária: Márcia de Cantuária Tauil.

Banco de Dados NVEH/ HUGOL, 2016-2018.

EXPEDIENTE

Diretorias

Hélio Ponciano Trevenzol
Diretor Geral

Luiz Arantes Resende
Diretor Técnico

Andréa Prestes
Diretora Administrativa

Luiz Carlos Junio Sampaio Teles
Diretor Financeiro

Gerência de Enfermagem

Janine Oliveira de Paula
Gerente de Enfermagem

Equipe do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar

Roberta Debesaitis
Enfermeira

Ana Paula Souza Figueiredo
Técnica em Enfermagem

Marcus Vinícius de Alencar
Agente Administrativo/Digitador SINAN

Elaboração

Roberta Debesaitis
Enfermeira

Revisão

Luiz Arantes Resende
Diretor Técnico